

PERFIL DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ARACAJU/SE

Ana Caroline Alves de Oliveira Guerra¹ (PIBIC/CNPq); Jocielle Quirino Almeida¹ (PROVIC/UNIT); João Pedro Mariano Gomes¹ (PROVIC/UNIT); Vanessa Rodrigues Guedes¹ (Orientadora)
@ana.guerra@souunit.com.br

¹Universidade Tiradentes/Farmácia/Aracaju/SE.

4.03.00.00-5 Farmácia; 4.03.02.00-8 Farmacognosia

RESUMO

INTRODUÇÃO: As plantas medicinais foram os primeiros recursos terapêuticos utilizados pelos povos e caracterizados como remédio, com o objetivo de curar ou aliviar enfermidades em uma população ou comunidade. No Brasil, os jesuítas, indígenas e africanos contribuíram para o conhecimento e a popularização das ervas medicinais através da sua utilização para fins terapêuticos, como também, por motivos religiosos e, alguns, para evitar os efeitos colaterais dos medicamentos sintéticos. O uso das plantas constitui um importante método terapêutico muito usado pela população mundial que não tem acesso a medicamentos industrializados¹. Contudo, para utilizá-las, é preciso conhecer a espécie, saber onde colhê-la e como prepará-la². **OBJETIVO:** Conhecer o perfil sociodemográfico dos usuários da Unidade Básica de Saúde Doutor Roberto Paixão, situada no bairro 17 de março em Aracaju – Sergipe, com o intuito de destacar e inferir o uso de plantas medicinais como alternativa para o tratamento de enfermidades e os fatores sociais desse grupo de usuários. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de cunho descritivo, de natureza quantitativa, com aplicação do formulário eletrônico, que visa correlacionar o levantamento etnofarmacológico e perfil sociodemográfico de plantas medicinais. Para prospecção científica, foram buscados artigos nas bases de dados, PubMed, Google Scholar e ScienceDirect, tendo como critérios de inclusão artigos em português e inglês, publicados nos últimos cinco anos, partindo como Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): plantas medicinais, remédio único e centros de saúde. Para a análise quantitativa dos dados etnofarmacológicos foram utilizados os parâmetros de Frequência Relativa de Citação (FRC), Valor de Uso (VU), Valor de Uso da Família (VUF), Nível de Fidelidade (FL%) e Fator de Consenso de Informantes (FCI)³. **RESULTADOS:** De acordo com a pesquisa realizada, 376 entrevistados utilizavam plantas medicinais para fins terapêuticos (92,2%), com dominância da faixa etária entre 37-47 anos (33,24%), sendo a maioria do gênero feminino (84,6%) e o maior grau de escolaridade foi o fundamental incompleto (48,75%). Ademais, os usuários apontaram a utilização de 40 espécies de plantas medicinais que estão caracterizadas em 24 famílias. A família *Poaceae* obteve um maior VUF=0,38. Outrossim, a *Matricaria chamomilla* (camomila) foi a planta mais citada para tratamento da ansiedade/agitação com valores altos dos índices quantitativos, com FRC=0,048, VU=0,52, FCI= 0,954 e FL=13,17%. Além disso, a parte da planta mais utilizada foi a folha (32,0%), o chá/infusão foi a forma mais consumida (48,4%) e o quintal foi o local de obtenção mais citado (35,2%). Com relação aos problemas de saúde, a hipertensão (33,1%) é a doença mais relatada e os anti-hipertensivos a classe terapêutica mais utilizada (37,5%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as plantas medicinais são grandemente utilizadas pelos participantes de diferentes faixas etárias da UBS Dr. Roberto Paixão, como alternativa terapêutica para diferentes patologias. Para tanto, é de suma importância educar a população acerca da utilização de plantas medicinais, orientando sobre o uso racional e possíveis reações adversas, visto que a fitoterapia se enquadra no âmbito das práticas integrativas e complementares (PICs).

PALAVRAS-CHAVE: Etnofarmacologia, Fitoterapia, Plantas medicinais.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Medicinal plants were the first therapeutic resources used by people and characterized as medicine, with the aim of curing or alleviating illnesses in a population or community. In Brazil, Jesuits, indigenous people and Africans contributed to the knowledge and popularization of medicinal herbs through their use for therapeutic purposes, as well as for religious reasons and, some, to avoid the side effects of synthetic medicines. The use of plants is an important therapeutic method widely used by the world population who do not have access to industrialized medicines¹. However, to use them, you need to know the species, know where to collect it and how to prepare it². **OBJECTIVE:** To understand the sociodemographic profile of users of the Doctor Roberto Paixão Basic Health Unit, located in the 17 de march neighborhood in Aracaju – Sergipe, with the aim of highlighting and inferring the use of medicinal plants as an alternative for the treatment of illnesses and the factors of this group of users. **METHODOLOGY:** This is a descriptive research, quantitative in nature, using an electronic form, which aims to correlate the ethnopharmacological survey and sociodemographic profile of medicinal plants. For scientific prospecting, articles were searched in the databases PubMed, Google Scholar and ScienceDirect, with inclusion criteria being articles in Portuguese and English, published in the last five years, starting as Health Sciences Descriptors (DeCS): medicinal plants, single medicine and health centers. For the quantitative analysis of ethnopharmacological data, the parameters of Relative Frequency of Citation (FRC), Value of Use (VU), Value of Family Use (VUF), Loyalty Level (FL%) and Informant Consensus Factor (FCI)³. **RESULTS:** According to the research carried out, 376 interviewees used medicinal plants for therapeutic purposes (92.2%), with a predominance of the age group between 37-47 years old (33.24%), the majority being female (84, 6%) and the highest level of education was incomplete primary education (48.75%). Furthermore, users pointed out the use of 40 species of medicinal plants that are characterized in 24 families. The Poaceae family had a higher VUF=0.38. Furthermore, *Matricaria chamomilla* (chamomile) was the most cited plant for treating anxiety/agitation with high values of quantitative indices, with FRC=0.048, VU=0.52, FCI= 0.954 and FL=13.17%. Furthermore, the most used part of the plant was the leaf (32.0%), tea/infusion was the most consumed form (48.4%) and the backyard was the most cited place of obtaining it (35.2%). . Regarding health problems, hypertension (33.1%) is the most reported disease and antihypertensives are the most used therapeutic class (37.5%). **CONCLUSION:** It is concluded that medicinal plants are widely used by participants of different age groups at UBS Dr. Roberto Paixão, as a therapeutic alternative for different pathologies. To this end, it is extremely important to educate the population about the use of medicinal plants, providing guidance on rational use and possible adverse reactions, as phytotherapy falls within the scope of integrative and complementary practices (PICs).

KEYWORDS: Ethnopharmacology, Phytotherapy, Medicinal plants.

ACKNOWLEDGMENTS: I would like to thank the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) for the financial support.

REFERÊNCIAS/REFERENCES:

- 1.BARRETO, A.C.; OLIVEIRA, V.J.S. Plantas medicinais utilizadas por usuários assistidos nas unidades básica de saúde de um município do Recôncavo da Bahia. **Brazilian Journal of Development**, v.8,n.9, p.60647-60666, Curitiba, 2022.
- 2.CARVALHO, A. C. B.; CARDOSO, F. A.; GUTIERREZ, I. E. M. Orientações sobre o uso de fitoterápicos e plantas medicinais. **ANVISA**, 2022.
- 3.HUSSAIN, Sajjad et al. Perfil etnofarmacológico quantitativo de arbustos medicinais usados pelas comunidades indígenas de Rawalakot, Distrito Poonch, Azad Jammu e Caxemira, Paquistão. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, 2019.